

## Notas da Cerimónia de premiação do Concurso “Prémio de Jornalismo para Nutrição e Segurança Alimentar” 2019-2020



**Data:** 06 de Novembro de 2020

**Local:** Hotel Gloria – Maputo

Actividade Realizada com Apoio Financeiro da



UNIÃO EUROPEIA

A Plataforma da Sociedade Civil no âmbito do movimento Scaling Up Nutrition em Moçambique (PSC-SUN), com apoio financeiro da União Europeia; através do seu projecto “Reforçando a voz da sociedade civil para Contribuir para a Redução da desnutrição crónica”, em parceria com o Sindicato Nacional de Jornalistas, e colaboração do SETSAN, realizou a cerimónia de premiação da 2ª edição do concurso “Prémio de Jornalismo para Nutrição e Segurança Alimentar”; um concurso de âmbito nacional, contemplando as categorias de imprensa escrita, rádio, televisão e único de órgão de comunicação social. Este é o único prémio de género no país, havendo já instituídos o prémio para Saúde e Prémio para Agricultura, mas não um específico para Nutrição e Segurança Alimentar.

De acordo com o regulamento do concurso, os concorrentes deviam submeter trabalhos publicados em órgãos de informação moçambicanos, que cobrissem o período compreendido entre 01 de Julho de 2019 a 30 de Junho de 2020, e o período de submissão estava previsto para 01 a 15 de Julho de 2020 entretanto, devido a Covid 19 este foi prorrogado para 30 de Agosto de 2020.

A cerimónia de premiação aconteceu no dia 06 de Novembro, e foi presidida pela Secretária Executiva do SETSAN, Dra. Celmira da Silva em representação de S.Excia. Ministro da Agricultura e Segurança Alimentar, Dr. Celso Correia. Estiveram também no presídio, o Senhor Ricardo Rossi, chefe da Unidade de Resiliência e Mudanças Climáticas, em representação da União Europeia, o Secretário Geral do SNJ, Dr. Eduardo Constantino e a Dra. Lourdes Fidalgo, Directora da ANSA, como coordenadora da PSC-SUN (figura 1).



**Figura 1: Presídio da Cerimónia de Premiação**

O evento contou com a presença de outras individualidades, como, a representante do GON, a União Europeia, jornalistas e outros profissionais da mídia Moçambicana, representantes das organizações membros da PSC-SUN, representantes de outras redes do movimento SUN, incluindo o SETSAN e MISAU, entre outros convidados (figura 2), vide lista de presenças em anexo.



**Figura 2: Participantes no Evento**

À semelhança da edição anterior, a cerimónia iniciou com a contextualização justificativa do Prémio, feita pela Dra. Carina Ismael, coordenadora da PSC-SUN (programa em anexo), que trouxe a reflexão sobre a necessidade urgente de olhar para a nutrição como caminho para o alcance dos objectivos de desenvolvimento sustentável, passou pelo actual cenário de nutrição no país que motivam a PSC-SUN Moçambique, a engajar os profissionais de comunicação social a promoverem e a apropriarem-se da agenda de nutrição e segurança alimentar, como seu contributo para a redução da desnutrição crónica. Desta forma, foram informados todos os passos seguidos desde a elaboração dos termos de referência e regulamento do concurso, as fases seguintes, até à data da cerimónia de premiação.

Em seguida a coordenadora da PSC-SUN lançou a 3ª Edição do “Prémio de Jornalismo para Nutrição e Segurança Alimentar” 2020 -2021, informou sobre alguns pontos do regulamento para este concurso, convidou a mais profissionais de mídia a abraçarem a causa da nutrição e lamentou o facto de a mídia não estar a alavancar esta causa que devia ser prioritária por ser a determinante do fraco desenvolvimento humano, social e económico do país (citou resultados da monitoria da mídia realizada pela PSC-SUN Moçambique com apoio da ECA-UEM nos anos 2018 e 2019).

De seguida foi a intervenção do SNJ a qual destacou a importância e o poder da informação e comunicação na promoção de agendas sociais, encorajou aos profissionais da mídia moçambicana a engajarem-se activamente na promoção da nutrição em várias frentes pois “este é um assunto muito sério”. Não obstante criticou a qualidade das matérias concorrentes ao prémio solicitando aos profissionais para que o façam com mais profissionalismo que sempre apresentaram. Agradeceu a confiança que é depositada ao SNJ pela PSC-SUN Moçambique nesta actividade e convidou a mais parceiros para lançarem concursos similares pois estes estimulam a classe jornalística na realização do seu trabalho com eficiência.

A União Europeia iniciou o seu discurso lembrando sobre a reflexão induzida pelo dia 16 de Outubro, dia mundial da alimentação, que traz à tona o direito humano à alimentação

adequada mas que grande parte da população não vive esta realidade; falou das consequências da problemática da malnutrição na vida dos moçambicanos e a necessidade de todos intervenientes promoverem a boa nutrição como prioridade para contrariar as preocupantes estatísticas da malnutrição, pois a saúde e o desenvolvimento da comunidade exigem responsabilidade a todos os níveis. O Sr. Rossi, lembrou o compromisso duradouro da UE em Moçambique, pelo bem-estar dos moçambicanos, dando como exemplo e prova desse compromisso, o programa denominado "PROMOVE" que está a mobilizar 341 milhões de Euros para apoiar o desenvolvimento rural nas províncias de Nampula e da Zambézia, com intervenções em seis sectores chave, incluindo a nutrição.

A UE trouxe a importância, a multissectoriedade e complexidade da nutrição, que impõe um conjunto de acções integradas e coordenadas entre diversos actores, por isso a parceria entre a União Europeia e a PSC-SUN Moçambique é considerada crucial para o desenvolvimento da agenda de nutrição. Terminou a sua intervenção, reforçando que o trabalho dos jornalistas é essencial para um melhor conhecimento da problemática da malnutrição, e para criar uma "mudança de comportamento" e reflexões com impactos positivos na melhoria do estado nutricional das famílias moçambicanas, despoletando discussões sobre assuntos cruciais pois segundo Sr. Rossi *“a partir do momento que esses assuntos viram notícias, eles deixam de ser um problema privado e passam a ser umas questões que devem ser discutidas e enfrentadas por toda a sociedade”*.

Seguiu-se a leitura da acta referente a todo o processo do concurso até à deliberação dos vencedores pelo júri, feita pela Dra. Cláudia Fidalgo, relatora do júri, (vide a acta no anexo 3). Referir que o júri foi composto por 2 representantes do SNJ (Eduardo Constantino - Presidente e Belmiro Adamugy), 1 do SETSAN (Isabel Trindade), a chefe do Departamento de Nutrição do MISAU (Marla Amaro) e 1 representante da ANSA (Cláudia Fidalgo - Relatora).

Foram submetidos um total de 21 trabalhos individuais provenientes de diferentes províncias, sendo 3 de televisão, 9 de rádio e 9 de imprensa escrita, onde após deliberações do Júri foram desclassificados 3 por não estarem em conformidade com o Regulamento do Concurso (2 por se tratar de programas e não reportagens, com a particularidade de não terem tradução para a língua portuguesa e 1 por estar desenquadrado do tema do concurso); Não foi submetido nenhum trabalho de órgãos de comunicação social. Assim, foram avaliados e classificados 03 de Televisão 06 trabalhos de Rádio e 09 da Imprensa Escrita, dos quais foram premiados o melhor trabalho de cada categoria, havendo apenas o primeiro classificado.

Os critérios usados pelo júri para avaliação dos trabalhos foram os seguintes: Coerência, Forma, Conteúdo, Relevância, Lógica, Veracidade, Exactidão, Imparcialidade e Investigação. Entretanto, o júri criticou a baixa qualidade dos trabalhos concorrentes na presente edição e recomendou novos aspectos a constar no regulamento da 3ª edição do concurso ano 2020-2021, nomeadamente: melhor observância do Regulamento; procurar estatísticas actualizadas dos últimos 10 anos e em fontes credíveis (bases de dados, Inquérito Demográfico de Saúde, estudos de base e pesquisas relevantes); garantir uma melhor informação de modo que os

programas não tenham défice de informação e buscar o maior número de intervenientes no processo; cada concorrente deve submeter apenas 1 trabalho; e os trabalhos de rádio concorrentes devem ter até 30 minutos de duração.

Feita a leitura da acta, foi a vez do momento mais esperado do evento o anúncio e premiação dos vencedores do concurso de “Jornalismo para Nutrição e Segurança Alimentar 2019-2020” (figura 3). Com o suspense e o devido requinte, o anúncio e a premiação dos vencedores de cada categoria, foi feita pelo presídio PSC-SUN, União Europeia e SETSAN respectivamente na seguinte sequência:

- ✓ **Categoria de Televisão** – Vencedor: Tómas Gimo, do ICS de Manica, com o trabalho: “Contributo do projecto ligando a agricultura e nutrição para a redução da desnutrição crónica nas províncias de Manica e Tete;
- ✓ **Categoria de Rádio** – Vencedor: Sumali Gilberto, da Rádio Moçambique em Cabo Delgado, com o trabalho: “A participação dos sectores e actores locais na implementação de acções de combate a DC e mudança de comportamento para a melhoria dos índices de nutrição em Cabo Delgado”
- ✓ **Categoria de Imprensa Escrita** – Vencedor: Victorino Xavier Ernesto, do Jornal Notícias, em Inhambane, com o tema: “Inhambane adopta acções contra a Desnutrição Crónica”.



Figura 3: Vencedores/seus representantes do Prémio de Jornalismo para Nutrição e Segurança Alimentar 2019-2020 e Presídio da cerimónia

Referir que em comparação com a edição passada, este ano não houve vencedoras mulheres e todos os premiados foram trabalhos feitos fora de Maputo Cidade e Província e à excepção do vencedor Vitorino Xavier, de Inhambane, os prémios foram entregues aos representantes indicados pelos concorrentes para participarem na cerimónia.

Ainda na azáfama do momento de premiação, seguiu-se o discurso da Exma representante de Sua Excia o Ministro de Agricultura e Desenvolvimento Rural. Em primeiro lugar saudou os

feitos de Sua Excelência o Presidente da República, no desenvolvimento económico e social do país com destaque ao aumento da produção e produtividade agrária; saudou de forma especial os jornalistas e realçou o papel destes na informação e comunicação para o bem da sociedade.

A Dra. Celmira da Silva fez uma abordagem holística do compromisso do Governo Moçambicano com a agenda da nutrição, usando o quadro legislativo, políticas e planos que assim o demonstram, exemplo a ESAN II e o PAMRDC, que implicam acções colectivas e multisectoriais; mas reconheceu que apesar de todas acções em curso, persiste o deficiente entendimento e compreensão sobre a desnutrição, suas múltiplas causas, os seus custos sociais, humanos e económicos e potenciais soluções; prevalecem desafios na redução da desnutrição crónica e insegurança alimentar, que demandam mais acções multisectoriais integradas e coordenadas, aumento da cobertura destas acções, informação, comunicação, advocacia e também a sensibilização para a mudança de comportamento e atitudes das comunidades.

Referenciou o programa SUSTENTA, um programa nacional promovido pelo Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural, iniciativa de S. Excia o Presidente da República; como um exemplo concreto de pacote de acções para a melhoria da renda familiar, segurança alimentar e nutricional de milhares de famílias moçambicanas, um programa que deve ser encorajado e acarinhado pois pode impulsionar os pilares de desenvolvimento. Ao nível de cometimento político, a representante de S.Excia o Ministro de Agricultura e Desenvolvimento Rural, disse estar em curso a elaboração da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e da Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (ESAN III), trazendo inovações no que diz respeito ao reforço da componente de segurança alimentar e nutricional.

Terminou reforçando a justificativa da existência do Prémio de Jornalismo para Nutrição e Segurança Alimentar, congratulou aos vencedores e encorajou uma maior participação na edição 2020-2021 lançada na presente cerimónia.

O evento terminou com um almoço de confraternização entre os participantes.

Maputo, 06 de Novembro de 2020

**Anexo 1 – Lista de presenças**

**Anexo 2 - Programa da cerimónia**

**Anexo 3 – Acta do Júri**